

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES



CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO EFETIVO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES/MT

EDITAL Nº. 02/2024 - PMC

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: SUPERIOR

CARGO: ARQUEÓLOGO

Caderno de Prova

Nome do Candidato

INSTRUÇÕES

LEIA COM ATENÇÃO

1. Este Caderno de Prova, com páginas numeradas de **1 a 19**, é constituído de **40 (quarenta)** questões objetivas, cada uma com **4 (quatro)** alternativas, assim distribuídas:

01 a 10 – Língua Portuguesa

11 a 20 – Legislação Básica

21 a 40 – Conhecimentos Específicos

2. Caso o Caderno de Prova esteja incompleto ou tenha qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal que o substitua.
3. **Sobre a Marcação do Cartão de Respostas**

As respostas deverão ser, obrigatoriamente, transcritas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta não porosa, fabricada em material transparente, para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para correção. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

- 3.1. Para cada questão existe apenas uma alternativa que a responde acertadamente. Para a marcação da alternativa escolhida no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, pinte completamente o círculo correspondente.

Exemplo: Suponha que para determinada questão a alternativa C seja a escolhida.

Nº da Questão
<input type="radio"/> A
<input type="radio"/> B
<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/> D

- 3.2. Marque apenas uma alternativa para cada questão.
 - 3.3. Será invalidada a questão em que houver mais de uma marcação, marcação rasurada ou emendada, ou não houver marcação.
 - 3.4. Não rasure nem amasse o **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
4. Todos os espaços em branco, neste caderno, podem ser utilizados para rascunho.
5. A duração da prova é **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
6. Somente após decorridas **2 horas e 30 minutos** do início da prova, o candidato, depois de entregar seu Caderno de Prova e seu Cartão de Respostas, poderá retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova antes desse tempo deverá assinar **Termo de Ocorrência** declarando sua desistência do concurso.
7. Na página **19** deste Caderno de Prova, encontra-se a **Folha de Anotação do Candidato**, a qual poderá ser utilizada para a transcrição das respostas das questões objetivas. Essa folha poderá ser levada pelo candidato para posterior conferência com o gabarito somente após decorridas **2 horas e 30 minutos** do início da prova.
8. Será permitida a saída de candidatos levando o Caderno de Prova somente **na última meia hora** de prova.
9. Após o término da prova, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS** devidamente assinado (no espaço próprio) e preenchido.

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: Leia o texto e responda às questões de 01 a 10.

Insônia infeliz e feliz

De repente os olhos bem abertos. E a escuridão toda escura. Deve ser noite alta. Acendo a luz da cabeceira e para o meu desespero são duas horas da noite. E a cabeça clara e lúcida. Ainda arranjarei alguém igual a quem eu possa telefonar às duas da noite e que não me maldiga. Quem? Quem sofre de insônia? E as horas não passam. Saio da cama, tomo café. E ainda por cima com um desses horríveis substitutos do açúcar porque Dr. José Carlos Cabral de Almeida, dietista, acha que preciso perder os quatro quilos que aumentei com a superalimentação depois do incêndio. E o que se passa na luz acesa da sala? Pensa-se numa escuridão clara. Não, não se pensa. Sente-se. Sente-se uma coisa que só tem um nome: solidão. Ler? Jamais. Escrever? Jamais. Passa-se um tempo, olha-se o relógio, quem sabe são cinco horas. Nem quatro chegaram. Quem estará acordado agora? E nem posso pedir que me telefonem no meio da noite, pois posso estar dormindo e não perdoar. Tomar uma pílula para dormir? Mas e o vício que nos espreita? Ninguém me perdoaria o vício. Então fico sentada na sala, sentindo. Sentindo o quê? O nada. E o telefone à mão.

Mas quantas vezes a insônia é um dom. De repente acordar no meio da noite e ter essa coisa rara: solidão. Quase nenhum ruído. Só o das ondas do mar batendo na praia. E tomo café com gosto, toda sozinha no mundo. Ninguém me interrompe o nada. É um nada a um tempo vazio e rico. E o telefone mudo, sem aquele toque súbito que sobressalta. Depois vai amanhecendo. As nuvens se clareando sob um sol às vezes de fogo puro. Vou ao terraço e sou talvez a primeira do dia a ver a espuma branca do mar. O mar é meu, o sol é meu, a terra é minha. E sinto-me feliz por nada, por tudo. Até que, com o sol subindo, a casa vai acordando e há o reencontro com meus filhos sonolentos.

(LISPECTOR, Clarice. Disponível em: //www.culturagenial.com/cronicas-famosas. Acesso em: 03/01/2024.)

QUESTÃO 01

Qual a temática sobre a qual a crônica versa?

- [A] Quietude
- [B] Tranquilidade
- [C] Insônia
- [D] Desamparo

QUESTÃO 02

A leitura atenta do texto autoriza a afirmar que a personagem do texto é uma mulher

- [A] que, na mesma situação, sente-se ora angustiada ora em paz.
- [B] que gosta da solidão, de ficar sozinha em sua casa à beira do mar.
- [C] que passa todas as noites a tomar café e esperar que algum amigo lhe telefone.
- [D] que, na solidão, sente-se livre, mas não se entrega ao sono para não perder o amanhecer.

QUESTÃO 03

No primeiro parágrafo, a narrativa oscila entre a primeira pessoa (*acendo a luz*) e a terceira (*pensa-se*). Esse fato linguístico sugere

- [A] inconstância da narrativa.
- [B] espontaneidade na narrativa.
- [C] indefinição da personagem.
- [D] desarticulação da personagem.

QUESTÃO 04

A linguagem do texto é marcada predominantemente

- [A] pela complexidade sintática.
- [B] por frases curtas e incisivas.
- [C] por uso de metáfora a cada linha.
- [D] pelo uso de frases incompletas.

QUESTÃO 05

Em Acendo a luz da cabeceira, há presença de palavra homófona. Em qual alternativa há outro caso de homofonia?

- [A] Os técnicos administrativos fizeram grande festança de Natal na sede do sindicato.
- [B] O acerto feito com os funcionários mal durou uma temporada de trabalho.
- [C] Sabe o que muito faltou na festa? Gelo, minha filha!
- [D] Sem dúvida, foi muito apropriado pensar em cassar o mandato daquele político.

QUESTÃO 06

Tome o trecho: Acendo a luz da cabeceira e para o meu desespero são duas horas da noite. Assinale a alternativa que apresenta a regra da norma culta que justifica a concordância do verbo ser.

- [A] Quando o verbo ser se apresenta como verbo impessoal, ou seja, sem sujeito, na indicação de noções temporais e distâncias, a concordância verbal é feita com o numeral.
- [B] Havendo um sujeito singular que se refira a coisas e um predicativo do sujeito no plural, o verbo deverá ser escrito também no plural.
- [C] A concordância é feita com o sujeito gramatical, ou seja, o verbo ser concorda em número (singular ou plural) e pessoa (1.^a, 2.^a ou 3.^a) com o sujeito da oração.
- [D] Quando o sujeito e o predicativo apresentarem flexões diferentes, o verbo ser concorda com o elemento que estiver no plural.

QUESTÃO 07

A respeito de recursos linguísticos, assinale a afirmativa correta.

- [A] Em Mas quantas vezes a insônia é um dom., a conjunção, apesar de ser classificada como adversativa, tem função aditiva, acrescenta uma informação às ideias anteriores.
- [B] No trecho É um nada a um tempo vazio e rico., a palavra a está incorretamente grafada, pois o verbo haver exige grafia com h.
- [C] Em E sinto-me feliz por nada, por tudo., o uso de metáfora serve para aprofundar o estado psíquico da personagem.
- [D] No trecho ainda arranjarei alguém igual a quem eu possa telefonar às duas da noite, o pronome relativo está preposicionado em função da regência do verbo telefonar.

QUESTÃO 08

O papel da vírgula em um texto, além de indicar certa pausa na pronúncia, é organizar os sentidos de um texto. Analise o uso da vírgula nos trechos a seguir.

- I. *E nem posso pedir que me telefonem no meio da noite, pois posso estar dormindo e não perdoar.*
- II. *Passa-se um tempo, olha-se o relógio, quem sabe são cinco horas.*
- III. *O mar é meu, o sol é meu, a terra é minha.*
- IV. *Até que, com o sol subindo, a casa vai acordando e há o reencontro com meus filhos sonolentos.*

Assinale a alternativa que apresenta correta justificativa para o emprego de vírgula nos trechos constantes das afirmativas I, II, III e IV.

- [A] Na afirmativa I, a vírgula isola expressão intercalada na oração, como *pois*, usada para expressar conclusão.
- [B] Nas afirmativas II e III, as vírgulas isolam um elemento pleonástico que vem antes do verbo, ou seja, um termo que se repete na frase para ter mais ênfase.
- [C] Isolar expressão que indica circunstâncias variadas, como tempo, lugar, modo, companhia, entre outras (adjuntos adverbiais invertidos ou intercalados na oração), é a função da vírgula na afirmativa IV.
- [D] A vírgula indica a supressão de uma palavra, sendo usada em vez da palavra que foi omitida, nas afirmativas I e IV.

QUESTÃO 09

A derivação é um dos processos profícuos de formação de palavras na língua portuguesa, a exemplo das palavras *cabeceira* e *escuridão*, formadas pelo processo de derivação com a junção de sufixo. Há vários outros tipos de derivação, como a imprópria e a regressiva. Assinale I para as afirmativas que apresentam exemplo de derivação imprópria e R para as que apresentam exemplo de derivação regressiva.

- () Os bons herdarão o reino dos céus!
- () Minha ajuda naquele processo foi rejeitada pelos membros da assembleia.
- () Todos sabiam da existência de funcionários fantasmas na secretaria de estado.
- () Estranhamos o badalar dos sinos da matriz em hora tão inapropriada.
- () Mediante o resultado do concurso, a candidata não resistiu e caiu no choro.

Marque a sequência correta.

- [A] I, I, R, I, R
- [B] I, R, I, I, R
- [C] R, R, I, R, I
- [D] R, I, R, R, I

QUESTÃO 10

Tempo verbal usado para transmitir uma ação possível, mas incerta. Expressa um acontecimento hipotético, que ainda não se realizou por estar dependente de outro acontecimento. Assinale a alternativa em que as formas verbais dadas, constantes do primeiro parágrafo, estão nesse tempo verbal.

- [A] *maldiga - telefonem*
- [B] *passam – chegaram*
- [C] *fico - sofre*
- [D] *pensa – saio*

LEGISLAÇÃO BÁSICA

QUESTÃO 11

Em consonância com as normas da Lei Orgânica Municipal de Cáceres/MT acerca da vinculação constitucional de recursos orçamentários para a manutenção e desenvolvimento do ensino, é correto afirmar:

- [A] O município aplicará anualmente nunca menos de trinta e cinco por cento da receita resultante de impostos, inclusive a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- [B] Os recursos orçamentários destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino serão dirigidos aos sistemas de ensino municipal e às escolas comunitárias com ou sem finalidade lucrativa.
- [C] É vedada a utilização dos recursos destinados à educação para financiar bolsas de estudos para o ensino fundamental, ficando o poder público obrigado a expandir a sua rede na localidade onde houver falta de vagas e cursos regulares da rede pública.
- [D] Os recursos públicos vinculados à educação deverão assegurar o atendimento das necessidades do ensino fundamental e não se destinam a financiar atividades culturais ou esportivas apoiadas pelo Município.

QUESTÃO 12

Em vista do disposto na Lei Complementar Municipal nº 25/1997 acerca das normas aplicáveis à acumulação de cargos públicos, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- [A] Não se compreende na proibição de acumular a percepção conjunta de proventos de aposentadoria resultante de cargos legalmente acumuláveis.
- [B] A acumulação lícita nos casos ressalvados na Constituição Federal fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários, entendida como a probabilidade de cumprimento integral da jornada ou do regime de trabalho, ao qual o servidor estiver submetido.
- [C] O servidor não poderá exercer mais de um cargo em comissão ou função de confiança nem participar, com remuneração, de mais de um órgão de deliberação coletiva.
- [D] A proibição de acumular proventos se aplica aos aposentados, quanto ao exercício de mandato eletivo, cargo em comissão ou contrato para prestação de serviços técnicos especializados, de caráter temporário.

QUESTÃO 13

Tendo em vista as disposições da Lei Orgânica do Município de Cáceres/MT, em sua redação reformada, acerca da concessão de benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais amparados pelo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e seus dependentes, analise as afirmativas.

- I. O rol de benefícios do regime próprio de previdência social fica limitado às aposentadorias e à pensão por morte.
- II. Os afastamentos por incapacidade temporária para o trabalho e o salário maternidade serão pagos diretamente pelo ente federativo e não correrão à conta do regime próprio de previdência social.
- III. Os proventos de aposentadoria serão calculados e reajustados de acordo com a legislação em vigor na data do requerimento do benefício.
- IV. A pensão por morte em favor dos dependentes do servidor municipal será calculada com base na aposentadoria voluntária que seria devida se estivesse aposentado à data do óbito.

Estão corretas as afirmativas

- [A] I, II e IV, apenas.
- [B] II, III e IV, apenas.
- [C] I e III, apenas.
- [D] II e IV, apenas.

QUESTÃO 14

De acordo com as disposições da Lei Orgânica do Município de Cáceres/MT aplicáveis ao servidor público municipal em exercício de mandato eletivo, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O servidor ocupante de cargo de provimento efetivo, investido no mandato de Prefeito Municipal, será obrigatoriamente afastado do seu cargo sem direito à remuneração e passará a perceber o subsídio do cargo eletivo.
- () O servidor ocupante de cargo de provimento efetivo, investido no mandato de Vereador, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo do subsídio do cargo eletivo.
- () Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, o tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, inclusive para promoção por merecimento.
- () Para efeito de concessão de benefício previdenciário no caso de afastamento, os valores serão determinados como se o servidor no exercício estivesse.

Assinale a sequência correta.

- [A] V, F, V, V
- [B] F, V, F, F
- [C] F, V, F, V
- [D] V, F, V, F

QUESTÃO 15

O parágrafo 1º do artigo 32 da Lei Complementar Municipal nº 25/1997, que institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Cáceres/MT, ao dispor sobre a invalidação da causa da perda do cargo de servidor público estável, prescreve:

“Invalidada por sentença judicial a _____ do servidor estável, será ele _____, e o eventual ocupante da vaga, se estável, _____ ao cargo de origem, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em _____ com remuneração proporcional ao tempo de serviço”.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- [A] exoneração; revertido; reintegrado; atividade.
- [B] demissão; reconduzido; revertido; disponibilidade.
- [C] demissão; reintegrado; reconduzido; disponibilidade.
- [D] exoneração; reintegrado; reconduzido; atividade.

QUESTÃO 16

Leia o seguinte texto:

A Emenda Constitucional nº 19, promulgada em 4 de junho de 1998, também conhecida como “Reforma Administrativa”, promoveu intensa mudança no Título III (Da Organização do Estado), sobretudo, em seu capítulo VII (Da Administração Pública) (...).

Sua apresentação diz o seguinte: “modifica o regime e dispõe sobre princípios e normas da Administração Pública, servidores e agentes políticos, controle de despesas e finanças públicas e custeio de atividades a cargo do Distrito Federal, e dá outras providências” (BRASIL, 1998).

Desta ampla reforma administrativa e seguindo o escopo do corte de despesas, resultou, entre outras coisas, a instituição do sistema remuneratório de subsídio, o qual não era previsto para nenhuma categoria de agente público, na redação original da Constituição de 1988.

A partir da mencionada emenda, passaram a coexistir dois sistemas remuneratórios: o tradicional, em que a remuneração compreende uma parte fixa e outra variável, constituída por vantagens de natureza diversa, e o novo, no qual a contraprestação corresponde ao subsídio, que deverá ser constituído por parcela única, excluindo a possibilidade de percepção de vantagens pecuniárias variáveis. O primeiro sistema é chamado de remuneração ou vencimento e, o segundo, de subsídio (DI PIETRO, 2006, p. 515).

Dentro do sistema remuneratório de subsídio há, ainda, a diferenciação entre o obrigatório e o facultativo. De forma que o § 4º, do art. 39, submete obrigatoriamente ao regime de subsídio, os membros de quaisquer dos poderes, os detentores de mandato eletivo, os ministros de estado, os secretários estaduais e municipais, bem como os membros do Ministério Público, os integrantes da Advocacia Geral da União, os procuradores dos Estados e do Distrito Federal, os defensores públicos, os Ministros do Tribunal de Contas da União e os servidores públicos policiais.

Enquanto o § 8º do mesmo artigo dispõe sobre o sistema remuneratório de subsídio facultativo, nestes termos: “a remuneração dos servidores públicos organizados em carreira poderá ser fixada nos termos do § 4º”.

(SILVA, Rute Mikaele Pacheco da. Os direitos sociais do servidor público em face do sistema remuneratório de subsídios.

Disponível em: *Revista da Academia Brasileira de Direito Constitucional*. Curitiba, 2013, vol. 5, n. 9, jul.-dez. On-line. Acesso em: 15/01/2024.)

Considerando o disposto na Lei Orgânica do Município de Cáceres/MT sobre o assunto tratado no texto, é correto afirmar:

- [A] A remuneração dos ocupantes de cargos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes do município, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos, percebida cumulativamente ou não, não poderá exceder o dobro do subsídio mensal, em espécie, do Prefeito Municipal.
- [B] Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo, desde que observado o valor máximo de subsídio fixado na legislação municipal.
- [C] É permitida a vinculação ou equiparação de espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público, com o fim de assegurar a paridade do valor do subsídio previsto para os cargos do Poder Legislativo e para os cargos do Poder Executivo municipal.
- [D] A remuneração dos servidores públicos municipais e os subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito, dos Vereadores e dos Secretários Municipais somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada a revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices.

QUESTÃO 17

Conforme prescreve a Lei Complementar Municipal nº 25/1997, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Cáceres/MT, a promoção funcional do servidor é a passagem de uma classe para outra imediatamente posterior da categoria funcional em que se encontra, e se dará automaticamente a cada

- [A] 02 (dois) anos.
- [B] 03 (três) anos.
- [C] 01 (um) ano.
- [D] 05 (cinco) anos.

QUESTÃO 18

Analise a seguinte situação hipotética:

Justino é servidor ocupante de cargo efetivo no Município de Cáceres/MT e foi convidado para assumir um cargo de confiança como gestor financeiro de uma Secretaria Municipal. Antes da nomeação para o cargo, o servidor foi instado a apresentar alguns documentos, inclusive declarar a existência de eventual contrato firmado com o poder público municipal por pessoa de sua família. Nesta declaração, afirmou que seus pais são proprietários de um bem imóvel urbano, que foi locado para o Município.

De acordo com o disposto na Lei Orgânica do Município de Cáceres/MT acerca das normas aplicáveis aos servidores públicos e aos contratos firmados pela Administração Pública municipal, assinale a afirmativa correta a respeito da situação relatada.

- [A] O servidor municipal em cargo de confiança, bem como pessoas ligadas a ele por vínculo de parentesco, em nenhuma hipótese, poderão manter contrato com os órgãos e as entidades integrantes da Administração Pública municipal.
- [B] O servidor municipal em cargo de confiança não poderá manter contrato com os órgãos e as entidades integrantes da Administração Pública municipal, mas tal vedação não se estende a pessoas ligadas a ele por vínculo de parentesco.
- [C] O servidor municipal em cargo de confiança, bem como pessoas ligadas a ele por vínculo de parentesco, não poderão manter contrato com os órgãos e as entidades integrantes da Administração Pública municipal, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes.
- [D] O servidor municipal em cargo de confiança ou seus familiares não poderão firmar contrato com os órgãos e as entidades integrantes da Administração Pública municipal, mas isso não impede a manutenção de quaisquer contratos firmados antes da nomeação.

QUESTÃO 19

Tendo em vista as disposições da Lei Complementar Municipal nº 25/1997, que institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Cáceres/MT, analise as afirmativas acerca de frequência e horário dos servidores.

- I. Os ocupantes de cargo de provimento efetivo devem cumprir jornada semanal de 40 (quarenta) horas e não estão sujeitos a trabalho em horário extraordinário, por falta de previsão legal.
- II. O registro de ponto para apuração de frequência não é obrigatório, mas poderá ser instituído, a critério da autoridade municipal, por meio de regulamento.
- III. A Administração poderá modificar a jornada semanal legalmente fixada, observado o interesse do serviço, bem como estabelecer regras de compensação ou revezamento para os servidores que trabalham em regime de escala ou jornada diferenciada, por meio de Decreto, respeitadas as demais condições legais.
- IV. A Administração municipal poderá adotar, a critério da gestão superior, o regime de dedicação não exclusiva, ao servidor comissionado, o qual poderá desempenhar outra atividade profissional particular ou pública, desde que haja compatibilidade de horários, podendo ser convocado sempre que necessário ao serviço público.

Estão corretas as afirmativas

- [A] II, III e IV, apenas.
- [B] III e IV, apenas.
- [C] I, II e III, apenas.
- [D] I e IV, apenas.

QUESTÃO 20

Considere a seguinte situação hipotética:

Josefino é chefe imediato da servidora Linda Flor no âmbito da administração direta no Município de Cáceres/MT. Recebeu uma reclamação formal subscrita pelo advogado constituído por uma empresa contribuinte do Município quanto à falta de resposta a um requerimento de compensação tributária que aguarda análise da servidora.

Conforme documentação anexada na reclamação, o procedimento administrativo instaurado pela empresa foi distribuído à servidora e aguarda análise há mais de 8 (oito) meses, enquanto o prazo de análise regularmente adotado nesses casos é de 2 (dois) meses.

Diante da reclamação, Josefino recomendou ao órgão responsável a abertura de processo administrativo disciplinar para apurar a conduta da servidora por suposta inobservância a dever funcional previsto em lei.

De acordo com as disposições da Lei Complementar Municipal nº 25/1997 aplicáveis ao regime disciplinar dos servidores públicos do Município de Cáceres/MT, assinale a afirmativa correta a respeito da situação relatada.

- [A] A ação disciplinar foi fulminada pela prescrição porque o processo deveria ser instaurado no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar da ocorrência do fato, por se tratar de infração disciplinar suscetível à pena de advertência.
- [B] Não cabe instauração de processo administrativo disciplinar, uma vez que as penalidades previstas em lei não se aplicam quando apurado o cometimento de uma única conduta irregular, mas apenas em caso de reincidência nas faltas.
- [C] A conduta da servidora deverá ser enquadrada como inassiduidade habitual, que corresponde à falta ao serviço, sem causa justificada, por mais de 60 (sessenta) dias.
- [D] É cabível a contagem do prazo de prescrição previsto em lei para apuração da infração disciplinar do momento em que a suposta conduta irregular se tornou conhecida pela autoridade responsável.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Leia o texto.

A arqueologia é uma ciência social no sentido de que ela procura explicar o que aconteceu a um grupo específico de seres humanos no passado e fazer generalizações a respeito do processo de mudança cultural. Porém, ao contrário dos etnólogos, dos geógrafos, dos sociólogos, dos cientistas políticos e dos economistas, os arqueólogos não podem observar o comportamento da população que eles estudam; ao contrário dos historiadores, também não têm, na maioria dos casos, acesso direto ao pensamento dessa gente registrado em textos escritos.

(TRIGGER, Bruce. *História do Pensamento Arqueológico*. São Paulo: Editora Odysseus, 2004 [1989].)

No que diz respeito à especificidade da Arqueologia no seio de outras ciências sociais, é correto afirmar que, frequentemente,

- [A] procede de forma muito semelhante à Geografia, já que tanto arqueólogos quanto geógrafos têm acesso indireto às formas de pensamento deixadas nos registros do passado.
- [B] faz-se sem o acesso aos sujeitos que produziram uma determinada cultura material inferindo-se o comportamento humano a partir de remanescentes da ação de pessoas e do impacto físico de sua presença no meio ambiente.
- [C] é vista como uma disciplina que pertence às chamadas ciências da natureza uma vez que o elemento humano é secundário em relação aos processos físicos e químicos necessários para o avanço do conhecimento arqueológico.
- [D] realiza-se em contato direto com as populações que produziram os registros materiais por ela estudados e apenas por isso consegue interpretar de maneira plena as evidências proporcionadas pela cultura material.

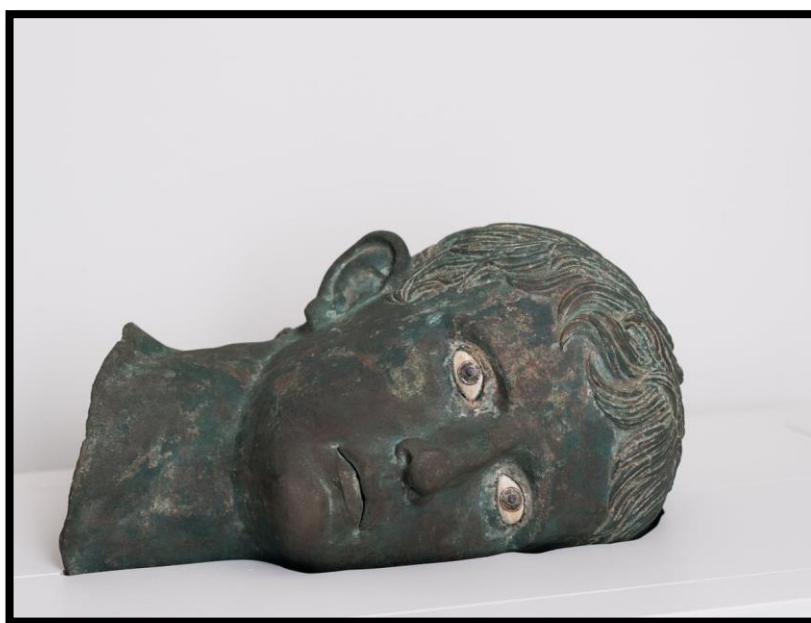
QUESTÃO 22

Abaixo está a cabeça em bronze do imperador Otávio Augusto como usualmente é exposta nas galerias do Museu Britânico em Londres. Trata-se de uma peça escavada no ano de 1910 em Meroé, antiga capital do Reino Cuxe na região da Núbia. Ela foi descoberta sob o que era a escadaria de um templo, tendo sido enterrada ali intencionalmente após um provável ato de pilhagem cuxita nos territórios do Egito Romano.



(Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/18/Augustus.JPG> Acesso 7/2/2024).)

Entre 2018 e 2019, esse item foi exibido de uma forma diferente como parte da exposição intitulada *I Object: a history of Dissent* (Eu Objeto: uma história de Dissenso). Nela, ao invés de sua costumeira pose ereta, a cabeça é exposta deitada como quando foi descoberta pelos arqueólogos.



(Disponível em: <https://www.theguardian.com/artanddesign/2018/sep/09/i-object-ian-hislop-search-for-dissent-british-museum-review> Acesso 7/2/2024).

Sobre as diferentes formas de expor esse artefato, é correto afirmar que expressam perspectivas

- [A] distintas. A cabeça quando exibida na vertical indica a grandeza do Império Romano, enquanto ao apresentá-la deitada sinaliza que os cuxitas não tinham a mesma percepção estética de Roma.
- [B] semelhantes. Afinal, por se tratar do mesmo objeto, a forma como ele fica exposto na coleção não muda a maneira como o público o entende e ambas sinalizam o poder romano pela capacidade técnica de produção em bronze.
- [C] semelhantes. Uma vez que, sendo o mesmo artefato apenas em posições ligeiramente diferentes, não se muda a compreensão do público e ambas apresentam como Roma era capaz de impor seu Império a vastas regiões.
- [D] distintas. A cabeça exposta na vertical representa a grandeza do Império Romano enquanto a apresentada deitada remete à capacidade de resistência de outros povos à dominação.

QUESTÃO 23

Leia o texto abaixo.

Embora a domesticação costume ser requisito para a emergência da agricultura, seria errado tomá-las como sinônimos. Na América do Sul, o registro arqueológico das terras baixas, principalmente da Amazônia, parece mostrar vários exemplos em que a domesticação não precedeu a emergência da agricultura. Ao contrário, no caso da Amazônia, deve-se notar como algumas das plantas mais importantes que compõem a dieta atual e pretérita dos povos indígenas da região sequer foram domesticadas.

(NEVES, Eduardo Góes. *Sob os tempos do equinócio: oito mil anos de história na Amazônia Central*. São Paulo: Ubu, EDUSP, 2022.)

Com base nas informações presentes no trecho citado, é correto afirmar que as pesquisas arqueológicas realizadas na Amazônia ao longo das últimas décadas

- [A] vêm colocando em xeque as teses evolucionistas clássicas ao subverter a ideia de um progresso linear da domesticação em direção à agricultura.
- [B] reforçam as interpretações que sinalizam a domesticação como pré-condição do desenvolvimento da agricultura.
- [C] questionam o evolucionismo ao estabelecerem as terras baixas da América do Sul como uma exceção pontual a essa interpretação.
- [D] sustentam o desenvolvimento de uma cadeia evolutiva linear, mas estabelecem algumas nuances relativas às leituras evolucionistas.

QUESTÃO 24

Leia o texto.

(...) os dados obtidos até o momento [na Arqueologia do Pantanal] permitem inferir que a trajetória histórica e cultural da ocupação indígena na região é longa, diversa e complexa. Desde a chegada dos caçadores-coletores no Pleistoceno, muitas transformações culturais ocorreram entre as populações indígenas que se assentaram na região. Entre essas, destacam-se o estabelecimento dos caçadores-coletores, a consolidação dos povos ceramistas no Pantanal, a expansão das populações culturalmente originadas no Brasil Central e na Amazônia, a configuração do mosaico cultural registrado a partir do século XVI e os impactos do colonialismo.

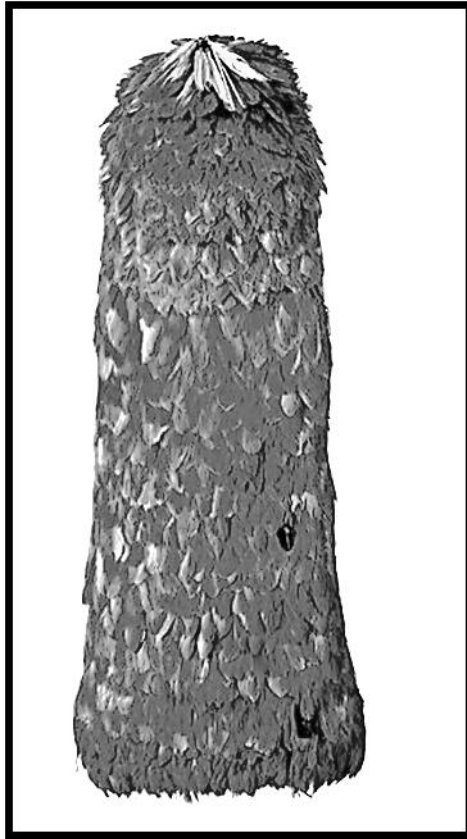
(BESPALEZ, Eduardo. Arqueologia e história indígena no Pantanal. *Estudos Avançados*, vol. 29, nº 83, 2015.)

Com base nesse trecho, sobre a Arqueologia do Pantanal, é correto afirmar:

- [A] Não houve grandes mudanças culturais ao longo de todo o período pré-colonial, permanecendo as mesmas práticas com enorme resiliência desde as primeiras ocupações.
- [B] As transformações que existiram foram consequência direta do contato com os colonizadores após o século XVI.
- [C] Os povos indígenas que habitaram essa região por séculos estiveram constantemente deslocando-se, interagindo com outras regiões e transformando-se historicamente.
- [D] As ideias difusionistas estão corretas, uma vez que todas as mudanças históricas que experimentaram os povos indígenas do Pantanal vieram de povos de outras regiões.

QUESTÃO 25

Um manto tupinambá do século XVI, feito de penas de guará, que está no Museu Nacional da Dinamarca, será doado ao Museu Nacional, no Rio de Janeiro. Trata-se de uma peça raríssima que tem poucos exemplares preservados no mundo, todos até o começo de 2024 armazenados em museus europeus. Veja a imagem e leia o texto.



Para Letícia Haertel, especialista em direito internacional do patrimônio cultural, o retorno de um dos mantos tupinambás se insere em um contexto maior de devolução e restituição de itens históricos de importância etnográfica, arqueológica e paleontológica. “É imprescindível que autoridades e instituições públicas inaugurem canais de diálogo para receber este tipo de demanda e consolidem procedimentos para levá-los à esfera internacional” (...).

(Texto e imagem disponíveis em: <https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/06/28/rarissimo-manto-tupinamba-que-esta-na-dinamarca-sera-devolvido-ao-brasil-peca-vai-ficar-no-museu-nacional.ghtml> Acesso em 8/2/2024.)

Sobre a presença de itens de importância etnográfica, arqueológica e paleontológica em acervos de outros países – sobretudo europeus, é correto afirmar que é o resultado de

- [A] acordos e parcerias firmadas ao longo das últimas décadas entre os países europeus e suas ex-colônias para cimentar a cooperação internacional.
- [B] políticas coloniais marcantes na Arqueologia e em diversas áreas do conhecimento entre os séculos XIX e XX.
- [C] interesse mútuo de preservação do patrimônio durante o século XX, tendo em vista a melhor condição das entidades europeias de salvaguarda.
- [D] ações de compra e venda de patrimônio cultural realizada entre fins do século XX e princípios do século XXI.

QUESTÃO 26

Leia o texto.

(...) convém utilizar as informações textuais e os dados arqueológicos como complementares, podendo ambos conter indicações que se confirmem ou estejam em desacordo, cabendo ao estudioso explorar tanto as convergências como as possíveis diferenças. Dessa forma, pode-se esclarecer melhor tanto o sentido das evidências materiais quanto os mecanismos ideológicos ocultos nas informações escritas.

(FUNARI, Pedro Paulo. *Arqueologia*. São Paulo: Contexto, 2022.)

Sobre o uso combinado de fontes textuais e arqueológicas para o estudo dos chamados períodos históricos, é correto afirmar:

- [A] A documentação textual é mais complexa e reveladora para o estudo do passado humano.
- [B] Texto e cultura material quando analisados de forma combinada permitem explorar as nuances de cada um dos tipos de documentação.
- [C] A arqueologia, por não ter as intencionalidades ideológicas e subjetivas dos textos, oferece um testemunho mais fidedigno do passado humano.
- [D] Texto e cultura material sempre devem convergir nas análises por serem ambos produtos de uma mesma sociedade.

QUESTÃO 27

Em caso de uma expedição ou missão estrangeira de Arqueologia no país é

- [A] obrigatória, nos termos da Lei Federal nº 13.653/2018, presença de número de arqueólogos brasileiros que corresponda, pelo menos, à metade do número de arqueólogos estrangeiros nela atuantes.
- [B] necessária uma autorização expressa do IPHAN para sua realização nos termos da Lei Federal nº 10.166/2000, sendo exigido que todos os artefatos fiquem em território nacional sob responsabilidade de museus e outras entidades de salvaguarda autorizadas.
- [C] mandatória, nos termos da Lei Federal nº 7.542/1986, coordenação da expedição ou missão de forma conjunta com um profissional da Arqueologia brasileiro devidamente habilitado.
- [D] exigido, nos termos da Lei Federal nº 3.924/1961, que haja, cooperação com universidades brasileiras ou demais organizações nacionais de pesquisa arqueológica reconhecidas pelo IPHAN.

QUESTÃO 28

Nos termos da Portaria nº 375/2018, o IPHAN realizará a Proteção de bens culturais materiais com determinadas finalidades. Acerca dessas finalidades, considere:

- I. Evitar a descaracterização, deterioração ou destruição de bens culturais materiais.
- II. Impedir a evasão de bens culturais materiais móveis.
- III. Assegurar a internacionalização do patrimônio arqueológico através de políticas de empréstimos de patrimônio a instituições de outros países.
- IV. Garantir à sociedade o direito de conhecer, interpretar e interagir com os bens culturais materiais.

São finalidades estabelecidas pela portaria do IPHAN:

- [A] I, II e III.
- [B] I, III e IV.
- [C] II, III e IV.
- [D] I, II e IV.

QUESTÃO 29

Leia o texto.

Distante cerca de 80 quilômetros (km) a noroeste de Cuiabá, o município mato-grossense de Jangada está colado ao centro geográfico da América do Sul. (...) Em um abrigo sob rochas de difícil acesso, situado em um vale na parte sudeste da cadeia de montanhas, dois paredões calcários preservam um pedaço pouco conhecido da pré-história do Brasil e das Américas. Entre 1984 e 2004, o casal de arqueólogos Denis Vialou e Águeda Vilhena Vialou, do Museu Nacional de História Natural da França, coordenou escavações em duas áreas contíguas de 80 metros quadrados desse refúgio rupestre e encontrou indícios de que o homem moderno teria habitado a região em dois momentos: por volta de 27 mil anos e entre 12 mil e 2 mil anos atrás. (...) O material obtido em Santa Elina está guardado no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP), onde o casal de arqueólogos dá aulas durante dois meses por ano como professores convidados.

(PIVETA, Marcos. Homo sapiens no centro da América do Sul. *Pesquisa FAPESP*, n° 259, 2017.)

Materiais escavados no sítio de Santa Elina encontram-se armazenados em São Paulo. De acordo com a Lei n° 7.782/2002 do Estado de Mato Grosso, novos materiais arqueológicos escavados

- [A] devem ser transportados prioritariamente para instituições de salvaguarda com a melhor capacidade técnica de armazená-los mesmo que fora do Estado de Mato Grosso, sendo necessária apenas a catalogação prévia antes de serem remetidos.
- [B] são vedados de serem transportados para fora do Estado de Mato Grosso, salvo quando o estudo é conduzido por uma entidade de fora do país, que passa a ter direito de levar uma parcela de até 25% do patrimônio recuperado.
- [C] são vedados de serem transportados para fora do Estado de Mato Grosso, salvo para estudos científicos com tecnologias indisponíveis localmente, após a prévia catalogação, garantindo transporte e acomodação seguros; e com data de retorno ao patrimônio estadual.
- [D] devem ser enviados para o maior número possível de instituições nacionais e internacionais, visando a uma melhor difusão da história e patrimônio mato-grossense pelo mundo com fins de uma valorização humanista do estudo do passado.

QUESTÃO 30

Leia o texto que fala sobre técnicas de preparo do solo para a agricultura na Península Ibérica durante o período romano.

Cacos de cerâmica são adicionados aos solos para melhorar a porosidade (número e uniformidade dos poros) e o grau de permeabilidade e drenagem. Desta forma, os solos tornam-se capazes de reter ar (solos porosos contribuem para oxigenar as raízes) e água para dissolver elementos minerais para alimentar as plantas, permitindo a proliferação de microrganismos aeróbios. A porosidade também facilita a filtragem da água, evitando assim a asfixia ou o enfraquecimento das raízes das plantas). Existem paralelos em sociedades pré-industriais nas quais os solos foram deliberadamente modificados pela adição de fragmentos e material orgânico, como a *terra preta* na Amazônia.

(GARCÍA SÁNCHEZ, Jesús. Roman Peasantry, Spatial Archaeology, and Off-site Surveys in Hispania. In BERMEJO TIRADO, Jesús; GRAU MIRA, Ignasi (Eds.). *The Archaeology of Peasantry in Roman Spain*. Berlin and Boston: De Gruyter, 2022.)

No trecho, o autor traça um paralelo entre as práticas agrícolas da Antiguidade romana e as amazônicas. Sobre o tema, é correto afirmar:

- [A] Teses difusionistas são válidas e apontam para o estabelecimento de trocas culturais longevas entre a Europa e a América do Sul.
- [B] Qualquer comparação entre essas duas experiências históricas é leviana dado o fato de que não havia contato entre o continente europeu e o sul-americano.
- [C] Sociedades diferentes desenvolveram técnicas de modificação da natureza semelhantes em função de necessidades históricas específicas de cada contexto.
- [D] Povos amazônicos eram parte de uma civilização de alta cultura, já que dominavam técnicas como aquelas dos povos da antiguidade europeia.

QUESTÃO 31

Inserem-se o trecho de um discurso proferido por Mussolini em 1933 e uma imagem da sua viagem à Líbia realizada em 1937, quando visitou ruínas romanas nesse território.

Você abre um jornal e lê que foi descoberto um imenso anfiteatro romano (...) perto de Lyon (...). Da França seguimos para a Alemanha e de Berlim teremos notícias da descoberta de gigantescas fortificações romanas em Wetzlar (...). Até agora foram identificados cinco castelos fortificados e cinco acampamentos, bem como uma estrada militar romana que ia até o Baixo Reno. (...) Notícias de importantes descobertas romanas também chegam de Viena. Um sarcófago romano foi descoberto em Florença. Não passa um dia sem que algum documento da grandeza de Roma volte à luz do dia. A terra parece ansiosa por restaurar os vestígios daquele que foi o maior império da história. Por que negar a existência de algo misterioso no fato de estas descobertas em todos os cantos da Europa coincidirem com a época fascista, que retomou os símbolos de Roma e apontou ao povo italiano as virtudes que tornaram Roma dominante e poderosa?

(SUSMEL, Edoardo; SUSMEL, Dulio (Orgs.). *Opera Omnia di Benito Mussolini – vol. XXVI*. Florença: La Fenice, 1958.)



(Disponível em: <https://luceperladidattica.com/2017/11/29/immagini-dellarcheologia-italiana-in-libia-documentazione-e-propaganda-dallarchivio-storico-luce-di-alessandra-tomassetti/> Acesso 9/2/2024.)

De acordo com as informações, é correto afirmar que durante o regime fascista de Mussolini os registros arqueológicos foram

- [A] interpretados cientificamente em prol de uma leitura humanista.
- [B] tirados de contexto para favorecer a narrativa de ascensão dos seus aliados ingleses.
- [C] empiricamente avaliados para formar coleções de educação patrimonial.
- [D] distorcidos a fim de legitimar o projeto imperialista italiano.

QUESTÃO 32

Leia o texto.

(...) a história de tantos anos de repressão militar na América Latina tem sido apagada e distorcida (...). Isso envolveu a construção e propagação de um discurso histórico que, além de desconsiderar, renegar e/ou diminuir os crimes humanitários cometidos e os movimentos de resistência, dificulta o desenvolvimento de políticas públicas efetivas de reparação histórica e de uma reflexão social sobre as consequências desses regimes no contexto sociopolítico e econômico atual e futuro. No entanto, a Arqueologia da Repressão e da Resistência pode desempenhar um papel fundamental na reversão desse quadro, principalmente se considerarmos a importância do estudo da materialidade nesse cenário. Afinal, (...) as histórias das vítimas de violência política (como da violência institucional dos regimes civis-militares) são histórias subalternas como as dos povos colonizados, dos negros e das mulheres, que não têm voz nos registros oficiais – quase sempre atrelados (...) às fontes de poder.

(LEMOS, Caroline Murta. A violência institucional do terrorismo de Estado e suas materialidades: por uma Arqueologia da Repressão e da Resistência. In ROSIGNOLI, Bruno; et al. (Orgs.). *Arqueología de la dictadura en Latinoamérica y Europa*. Oxford: BAR, 2020.)

Com base no trecho acima, é correto afirmar que a Arqueologia

- [A] tem um papel fundamental para a compreensão da Ditadura Militar brasileira ao trazer informações sobre sujeitos não representados nos documentos escritos ligados à repressão.
- [B] ilustra uma série de informações acerca da Ditadura Militar brasileira que já são amplamente conhecidas através da documentação textual produzida pelo Estado e seus aparelhos de repressão.
- [C] detém relevância crucial ao contestar a narrativa do período da Ditadura Militar brasileira como um tempo de repressão e violência de Estado.
- [D] oferece uma visão semelhante ao que já se sabia acerca da Ditadura Militar brasileira, mas permite ver melhor como as mulheres participaram da resistência armada.

QUESTÃO 33

Leia o texto.

A continuidade das pesquisas afro-diaspóricas é fundamental para caracterizar-se a magnitude e heterogeneidade da presença africana no Brasil. Como disciplina, ela frisa a materialidade das ações sociais e criatividade cultural de africanos e seus descendentes. Ela pode, assim, ajudar a definir políticas públicas de preservação e valorização do patrimônio afro-brasileiro, as quais (...) podem abrir caminhos afro-reparatórios.

(SYMANSKI, Luis; FERREIRA, Lucio. Transformação e resistência: Arqueologia da diáspora africana no Brasil. In SYMANSKI, Luis; SOUZA, Marcos André de (Org.). *Arqueologia histórica brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2022.)

Com base no texto, é correto afirmar que Arqueologia afro-diaspórica tem

- [A] relevância apenas por promover laços renovados com uma ancestralidade africana bastante afastada por séculos de colonialismo e racismo estrutural.
- [B] centralidade acadêmica restrita aos elementos da estética de origem africana, com os estudos sobre os cachimbos de cerâmica sendo um indicativo material das experiências das populações escravizadas e seus descendentes.
- [C] importância acadêmica ao oferecer novas formas de estudar as populações em diáspora e é socialmente relevante por ajudar a garantir direitos, por exemplo, a demarcação de territórios quilombolas.
- [D] destaque por apontar locais quilombolas do passado e garantir direitos, mas do ponto de vista acadêmico não há muito de inovação frente ao que já se conhecia pela documentação escrita.

QUESTÃO 34

Leia o texto retirado do site da UNESCO.

O próprio turismo representa uma faca de dois gumes, pois proporciona benefícios econômicos, mas também resulta em grandes impactos culturais e ecológicos. O forte aumento do número de visitantes ao Santuário Histórico de Machu Picchu deve ser acompanhado por uma gestão adequada que regule o acesso, diversificando a oferta e esforços para compreender plenamente e minimizar os impactos. Uma parcela maior, apropriada e crescente, das receitas significativas do turismo poderia ser reinvestida no planejamento e na gestão. O planejamento e organização dos transportes e da construção de infraestruturas, bem como as condições sanitárias e de segurança tanto para os turistas como para os novos residentes atraídos pelo turismo exigem a criação de novas soluções de elevada qualidade e de longo prazo, sendo uma preocupação constante e significativa.

(Disponível em: <https://whc.unesco.org/en/list/274/> Acesso 12/2/2024.)

Com base no trecho, é correto afirmar:

- [A] A preservação do patrimônio arqueológico deve ser uma prioridade, e em função disso, a limitação do número de visitantes ou até, em alguns casos, o fechamento dos locais aos turistas deve ser considerado como a melhor opção.
- [B] O turismo arqueológico é uma importante fonte de receita para países e comunidades, mas deve ser feito de forma a garantir o bem-estar dos turistas e do sítio com preservação do patrimônio e com a garantia de condições de visita adequada.
- [C] A pesquisa arqueológica deve ter a precedência na gestão de sítios de forma que interesses de cunho econômico ou comunitário devem ser tratados apenas como meio de garantir os recursos necessários para a implementação de projetos de investigação.
- [D] As atividades turísticas têm uma importante contribuição para a formação do nacionalismo e, portanto, devem ser valorizadas como símbolos da nação e sítios usados como locais de promoção cívica e patriótica.

QUESTÃO 35

O IPHAN, pela portaria nº 317/2019, estabelece atividades científicas próprias do campo profissional da Arqueologia. Tendo em vista essas atividades, considere:

- I. Coordenar pesquisas arqueológicas na condição de coordenador-geral ou coordenador de campo.
- II. Integrar equipe de pesquisa arqueológica como arqueólogo ou na condição de especialista, mestre ou doutor em arqueologia.
- III. Executar ações de prospecção, escavação, acompanhamento ou monitoramento arqueológicos.
- IV. Ministras disciplinas relacionadas à arqueologia, enquanto professor arqueólogo.
- V. divulgação científica feita através de redes sociais como elemento de publicização do conhecimento arqueológico.
- VI. Executar ações de análise, curadoria e interpretação de bens arqueológicos.

São atividades estabelecidas pela referida portaria do IPHAN:

- [A] I, II, III, IV e VI, apenas.
- [B] II, III, IV, V e VI, apenas.
- [C] I, III, V e VI, apenas.
- [D] I, II, IV e V, apenas.

QUESTÃO 36

Entre os anos de 2003 e 2004, no entorno da Casa Dom Aquino, em Cuiabá, foi desenvolvido um sítio-escola pelo Instituto Ecossem em parceria com a UNIVAG. Hoje os artefatos encontrados nessa escavação compõem parte da coleção abrigada no Museu de História Natural de Mato Grosso, bem ao lado de onde foram escavados. Abaixo há um registro dessa atividade.



(Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Escava%C3%A7%C3%A3o_arqueol%C3%B3gica_no_entorno_da_Casa_Dom_Aquino.png

Acesso em: 9/2/2024.)

A técnica utilizada para escavação nesse caso foi:

- [A] Desterramento.
- [B] Prospecção.
- [C] Supra-enquadramento.
- [D] Quadrículas.

QUESTÃO 37

Leia o texto.

O sentido da história, do passado, de forma nenhuma se encontra num objeto ou no acúmulo de objetos numa reserva técnica, mas num contexto situado; contradizer esse princípio é negar fundamentalmente a Arqueologia, e por contexto entendemos um complexo de relações numa paisagem social, num sistema vivo. Portanto, destruir o sítio, o lugar, a paisagem, o ambiente, para resgatar peças não legitima os beneméritos do contrato, porque ele parte de uma premissa falsa, a de que a peça resgatada compensa, ainda que minimamente, a destruição cientificamente questionável de um contexto.

(STUCHI, Francisco, et al. Arqueologia pelas gentes: um manifesto. Constatações e posicionamentos críticos sobre a arqueologia brasileira em tempos de PAC. *Revista de Arqueologia*, vol. 26, n° 1, 2013.)

O texto acima critica um tipo de prática arqueológica e apela para um elemento do exercício da profissão de arqueólogo. Eles são, respectivamente:

- [A] Etnoarqueologia e a responsabilidade moral do arqueólogo.
- [B] Arqueologia subaquática e a responsabilidade ambiental do arqueólogo.
- [C] Arqueologia imperialista e a responsabilidade bioética do arqueólogo.
- [D] Arqueologia de contrato e a responsabilidade social do arqueólogo.

QUESTÃO 38

Leia o trecho e veja as imagens retiradas de uma memória técnica da escavação de sítios relacionados à guerrilha antifranquista conhecidos como “Ciudad de la Selva” na Espanha dos anos 1940.

Desde a sua concepção, o projeto arqueológico em Ciudad de la Selva contou com a comunidade local e, mais especificamente, com a comunidade de Casaio. Ciudad de la Selva pode ser considerada como uma “paisagem ausente”, não só escondida na paisagem da década de 1940, mas mais como resultado das profundas transformações das economias locais dos últimos 30 anos. Assim, só graças ao conhecimento do território, e do seu guia, por parte da comunidade local de Casaio foi possível encontrar os diferentes sítios que o compõem. (...) Em resposta, o projeto sempre teve uma intenção comunicativa clara com o resto da sociedade para divulgar os resultados das investigações.



Palestra em escolas de Casaio.



Exposição dos materiais escavados no cassino de Barco de Val d’ Eorras.

(TEJERIZO GARCÍA, Carlos; RODRÍGUEZ GUTIÉRREZ, Alejandro. Memoria Técnica – Escavación de chozos da guerrilla antifranquista nos sitios de As Morteiras e Teixadal na “Ciudad de la Selva”. Casaio, Carballeda de Val d’Eorras), Ourense. *Memória técnica inédita depositada no Museu de Ourense, 2019.*)

As práticas descritas nessa memória técnica podem ser classificadas como Arqueologia

- [A] pública.
- [B] privada.
- [C] empresarial.
- [D] museal.

QUESTÃO 39

O IPHAN, pela portaria nº 316/2019, analisará necessariamente uma série de aspectos para o reconhecimento dos sítios arqueológicos. Sobre esses aspectos, considere:

- I. A coerência entre os dados fornecidos nas documentações associadas e as informações constantes no cadastro.
- II. A sequência cronológica do sítio fundamentada através de estratigrafia.
- III. A acurácia no georreferenciamento e na delimitação.
- IV. Os dados relativos à caracterização e à contextualização.
- V. A completude e a pertinência dos dados apresentados.

Para reconhecimento dos sítios arqueológicos, o IPHAN analisará:

- [A] I, II e III, apenas.
[B] I, II e IV, apenas.
[C] I, III, IV e V, apenas.
[D] II, III, IV e V, apenas.

QUESTÃO 40

Leia o texto.

Ao conceituarmos a Arqueologia como a disciplina que investiga a emergência, a manutenção e a transformação dos sistemas socioculturais através dos tempos, por meio da cultura material por eles produzida, fica implícito que seu interesse primordial é explicar fenômenos de mudança cultural, operando, fundamentalmente, a partir de três dimensões interrelacionadas que estruturam a vida social: forma, espaço e tempo.

(LIMA, Tânia. Cultura material: a dimensão concreta das relações sociais. *Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi*, vol. 6, nº 1, 2011.)

De acordo com essa interpretação, a Arqueologia deve

- [A] promover classificações tipológicas rigorosas dos objetos sem uma necessária correspondência ao contexto de escavação.
[B] preocupar-se com as transições e permanências nas sociedades humanas através da cultura material.
[C] verificar as mudanças e transformações nos vários grupos humanos a fim de demonstrar uma lógica de progressivo aumento técnico.
[D] estabelecer os níveis de complexidade dos objetos, hierarquizando-os de acordo com as formas de produção como na divisão pedra-cobre-bronze-ferro.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

EDITAL N.º 02/2024 - PMC

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Questão	Alternativa
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão	Alternativa
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

Esta folha é destinada para uso EXCLUSIVO do candidato.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES